

Apresentação

O oitavo número da Revista Lumen apresenta como tema de seu dossiê uma questão extremamente relevante para a contemporaneidade: “Educação humanizadora, cultura e política”. Os artigos e ensaios incluídos nesta seção apresentam importantes reflexões sobre as relações entre educação, sociedade, cultura e indivíduo, que certamente contribuirão para a ampliação do debate.

O primeiro artigo da referida seção, “Educação para o trabalho na perspectiva da educação humanizadora e como direito em Paulo Freire”, de José Renato Polli reflete sobre as experiências práticas de educação crítica e emancipatória inspiradas em Paulo Freire, que levaram em conta a necessidade de uma formação educacional com vistas à formação para o trabalho.

Em seguida, Sidnei Ferreira de Vares, em seu lúcido ensaio “Cultura, educação e política à luz de Pierre Bourdieu” debate a relevância dos estudos do sociólogo francês na compreensão acerca da relação entre a cultura e as instituições de ensino superior na atualidade.

Givas Demore, em “Educação musical e humanização: a educação humanizadora como mediadora do processo de aprendizagem” apresenta tal educação como mediadora do processo de aprendizagem, analisando conceitos como diálogo, autonomia, experiência, criatividade, afeto e alteridade.

Este volume também apresenta artigos livres que abordam interessantes questões. Em “Filosofia da música schopenhaueriana: ciência e metafísica” Sidnei de oliveira estuda a ciência dos números e a sua presença na filosofia da música de Schopenhauer, bem como na metafísica da vontade e sua manifestação no mundo.

Em “Notações sobre a escrita da história segundo Michel Foucault a partir das leituras e exposições de Durval Muniz de Albuquerque Jr”. Jefferson Ramalho aborda especificamente temas ligados ao pensamento foucaultiano e a sua relação com a escrita da história.

Vanessa Beatriz Bortulucce discute as relações entre o Futurismo italiano e a cultura africana, tomando a poesia como eixo de análise, em “O futurismo de Oswald Barbieri, no poema ‘áfrica – calor / sujeira – luxúria’”.

Reflexões sobre as prescrições políticas e ideológicas, tanto do Estado quanto de empresas, e suas relações com a manifestação de pensamento nas produções artísticas e culturais é o tema do artigo “O cerceamento à livre manifestação artística e a redução dos setores públicos destinados à promoção da cultura e da educação”, de autoria de Vinícius Mizumoto Mega.

Por fim, este volume se encerra com a tradução do texto “Karl Marx a respeito do atomismo grego”, do filólogo inglês Cyril Bailey, realizada por Jean Rodrigues Siqueira,

Convidamos, portanto, o leitor a participar das reflexões propostas neste volume, contribuindo, desta forma, para a ampliação do debate e do diálogo, tão necessários para os tempos desafiadores que estamos vivendo. Boa leitura!

Prof. Dr^a. Vanessa Bortulucce

Editora Responsável